

**REDECARD****Conference Call 2T11**

28 de julho de 2011

Português  
11h00 (BRT) | 10:00 am (US EST)  
Tel: +55 (11) 4688-6361  
Código: Redecard

Inglês  
12h00 (BRT) | 11:00 am (US EST)  
Tel: +1 (786) 924-6977  
Código: Redecard

**Relações com Investidores**

Tel: +55 (11) 2121-1004  
[ri@redecard.com.br](mailto:ri@redecard.com.br)  
[redecard.com.br/ri](http://redecard.com.br/ri)

	2T11
Última Cotação (R\$)	23,52
Volume médio diário (R\$ milhões)	42,2
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação (R\$/ação)	0,4794
Valor de mercado (R\$ bilhões)	15,8

**Fitch Ratings**

Escala Nacional AAA  
Moeda Local e Estrangeira BBB+

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 2T11	04
Indicadores de Mercado	16
Demonstrativos de Resultado	17
Balanço Patrimonial	20
Fluxo de Caixa	21
Glossário	22

**REDECARD ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 322,6 MILHÕES NO 2T11, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 33% SOBRE 2T10****DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE 2011**

- ✓ **Volume financeiro de:**
  - **Crédito 30,7%** maior sobre 2T10 e 9,8% sobre o 1T11
  - **Débito 38,6%** maior sobre 2T10 e 4,0% sobre o 1T11
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 888,1 milhões**, apresentando crescimento de 2,9% sobre 2T10 e de 9,5% sobre 1T11.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 521,5 milhões**, apresentando redução de 10,3% sobre o 2T10 e crescimento de 12,2% sobre o 1T11.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 322,6 milhões**, apresentando redução de 13,9% quando comparado ao 2T10 e crescimento de 14,7% sobre o 1T11.
- ✓ **Margem Líquida de 36,3%** comparada a 43,4% no 2T10 e a 34,7% no 1T11.

Indicadores	2T11	2T10	2T11 X 2T10	1T11	2T11 X 1T11
<b>Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)</b>	888,1	862,9	2,9%	811,1	9,5%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	521,5	581,6	-10,3%	464,9	12,2%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	322,6	374,6	-13,9%	281,3	14,7%
<b>Margem Líquida (%)</b>	36,3%	43,4%	-7,1 p.p.	34,7%	1,6 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	37.457	28.657	30,7%	34.116	9,8%
Nº de Transações em milhões	354,8	285,3	24,4%	323,3	9,7%
<b>Cartões de Débito:</b>					
Volume financeiro (R\$ milhões)	18.201	13.132	38,6%	17.504	4,0%
Nº de Transações em milhões	340,8	252,1	35,2%	327,9	3,9%

**São Paulo, 27 de julho de 2011** – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do 2T11. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, dentre outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards). As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado do exercício estão descritas nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras de 2010, disponíveis no site da Companhia ([www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri)).



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T11

### DESEMPENHO DA COMPANHIA

Nesse período de novo ambiente concorrencial, a Companhia reforçou seus valores corporativos e suas iniciativas com foco no Cliente orientadas à estratégia de serviços, expansão geográfica e novos segmentos. Nesse contexto, a empresa evoluiu no modelo de rede de serviços para agregar valor aos Clientes, expandiu a sua base de estabelecimentos e ampliou sua participação no mercado de meios de pagamento eletrônicos, com o desafio de excelência operacional e controle de custos.

No segundo trimestre, sob gestão da nova presidência, a Redecard conduziu importantes projetos focados em eficiência operacional, como a reestruturação organizacional, a renegociação de contratos com fornecedores e revisão de processos internos.

A Fitch Ratings elevou, no dia 11 de abril, os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência) grau de investimento em Moeda Estrangeira e Moeda Local da Redecard S.A. para 'BBB+', de 'BBB', e afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'.

Em 20 de abril, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 612, 8 milhões, equivalente a R\$0,9109 por ação, considerada a quantidade de ações em tesouraria existente nesta data.

Em 27 de abril o Conselho de Administração autorizou a Diretoria a adquirir até 5.500.000 ações escriturais ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, e, em especial, para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Redecard.

A Redecard lançou, em 30 de abril, seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2010, pelo segundo ano consecutivo, baseado nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e verificado por auditores externos. O nível de aplicação GRI foi elevado de C+ em 2009 para B+ em 2010, visto que a empresa passou a publicar: (i) de 20 (em 2009) para 42 indicadores de desempenho socioambiental; (ii) a forma de gestão destes indicadores; e (iii) suas metas 2011 de sustentabilidade e relativas ao Pacto Global. Em 30 de junho, a Redecard lançou outras versões do documento: online (conteúdo customizável por público), podcasts (para deficientes visuais) e resumida (para funcionários). O Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 está disponível em: [www.redecard.com.br/ri](http://www.redecard.com.br/ri).

Em 15 de junho, o Conselho de Administração deliberou pagar, até 10/08/2011, Juros sobre o Capital Próprio, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório do exercício social de 2011, no montante bruto de R\$ 27,3 milhões, equivalente a R\$ 0,0401 por ação (com exceção das ações mantidas em tesouraria).

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa da Companhia, em 1º de julho, o Conselho deliberou a reestruturação dos seguintes Comitês não-estatutários: Comitê de Divulgação e Negociação; Comitê de Recursos Humanos, Remuneração e Opções; Comitê de Riscos, Prevenção a Fraudes, Compliance e Jurídico; e Comitê de Sustentabilidade.



## **RESULTADO OPERACIONAL**

### **2º TRIMESTRE DE 2011**

A Redecard capturou R\$ 55,7 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 2T11, representando aumento de 33,2% sobre o registrado no mesmo período de 2010 e aumento de 7,8% em relação ao 1T11.

A Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 322,6 milhões no 2T11, representando redução de 13,9% em relação ao 2T10 e aumento de 14,7% em relação ao 1T11. A margem Líquida foi de 36,3% no 2T11 comparada a 43,4% no 2T10 e a 34,7% no 1T11.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 888,1 milhões, representando crescimento de 2,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e aumento de 9,5% em relação ao 1T11.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 259,8 milhões no 2T11 e apresentaram aumento de R\$ 65,8 milhões ou 33,9% em relação ao 2T10, decorrente de (i) maior número de transações de crédito e débito, maior quantidade de equipamentos instalados, aumento na quantidade de chips para equipamentos sem fio e maior número de ligações no atendimento; (ii) Estratégia de Serviços aos Clientes, tais como manutenção de estabelecimentos e melhorias em call center; e (iii) Novas Iniciativas, como a evolução de sistemas anti-fraude para a captura da bandeira Visa. Ao excluir R\$ 8 milhões de efeitos não recorrentes, referentes à evolução de sistemas anti-fraude para aceitação da bandeira Visa, a variação dos custos totais dos serviços prestados seria de 29,8% sobre o 2T10.

Em relação ao 1T11, os custos totais dos serviços prestados apresentaram aumento de R\$ 12,0 milhões ou 4,8%, decorrente de (i) maior volume de faturamento e de transações, aumento na quantidade de chips para equipamentos sem fio e aumento de despesas de depreciação; (ii) Estratégia de Serviços aos Clientes, principalmente por manutenção de estabelecimentos; e (iii) Novas Iniciativas, como a evolução de sistemas anti-fraude para a captura da bandeira Visa. Ao excluir R\$ 8 milhões de efeitos não recorrentes, referentes à evolução de sistemas anti-fraude para aceitação da bandeira Visa, a variação dos custos totais dos serviços prestados seria de 1,6% sobre o 1T11.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 154,8 milhões no 2T11 e apresentaram aumento de R\$ 33,9 milhões ou 28,1% em relação ao 2T10, decorrente de (i) aumento do quadro de funcionários para atender à demanda gerada pelo crescimento da base de estabelecimentos e do volume de transações de crédito e débito, acordo coletivo e variação negativa de perdas; (ii) Estratégia de Serviços aos Clientes, em especial, novos projetos de TI e desenvolvimento de sistemas administrativos; e (iii) por Novas Iniciativas, principalmente por incentivos para credenciamento.

Em comparação ao 1T11, as Despesas Operacionais apresentaram aumento de 10,7% ou R\$ 15,0 milhões, decorrente da combinação de (i) rescisões contratuais e variação negativa de perdas; (ii) Estratégia de Serviços, com novos projetos de TI e desenvolvimento de sistemas administrativos; e (ii) Novas Iniciativas, como despesas Marketing Institucional e Trade Marketing.

Vale destacar que no período foram incorridas despesas não-recorrentes referentes a rescisões contratuais. Ao excluir os efeitos não recorrentes no valor de R\$ 9,7 milhões, as despesas operacionais aumentariam em 20,1% sobre o 2T10. Com relação ao 1T11, ao excluir os efeitos não recorrentes no valor de R\$ 7,2 milhões, as despesas operacionais aumentariam em 5,6%.



## ANÁLISE DE DESEMPENHO – 2T11

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 888,1 milhões no trimestre, com crescimento de R\$ 25,2 milhões, ou 2,9%, em relação ao 2T10. Em relação ao 1T11, houve crescimento de R\$ 77,0 milhões ou 9,5%.

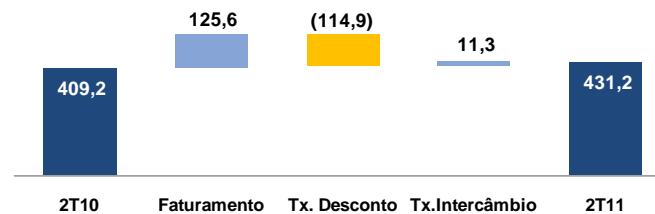
### Receita Operacional Bruta

#### i) Receita das transações com cartões de crédito

#### 2T11 x 2T10:

Totalizou R\$ 431,2 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 22,0 milhões ou 5,4% sobre o 2T10, decorrente da combinação de (i) crescimento de 30,7% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,43% para 1,19%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,15%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 2T11 x 2T10

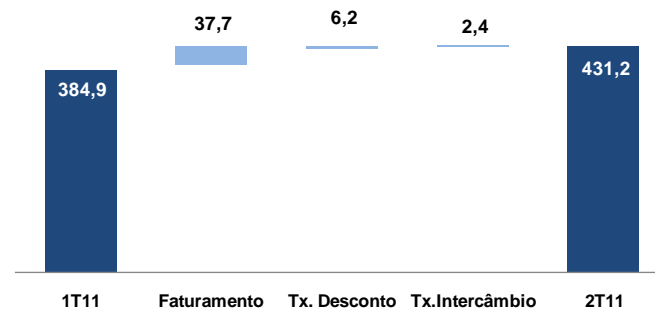




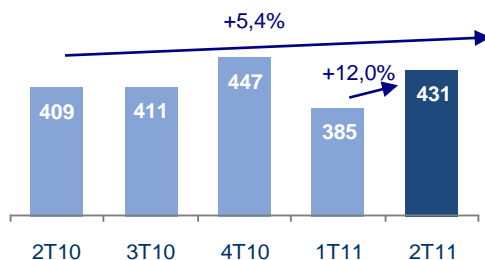
## 2T11 x 1T11:

Em relação ao 1T11, a receita de crédito aumentou em R\$ 46,3 milhões ou 12,0% decorrente da combinação de (i) aumento de 9,8% no volume financeiro das transações e (ii) variação positiva na taxa de desconto líquida média de 1,17% para 1,19%, devido à mudança do mix de clientes e de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,13%, no 1T11, para 1,15% no 2T11.

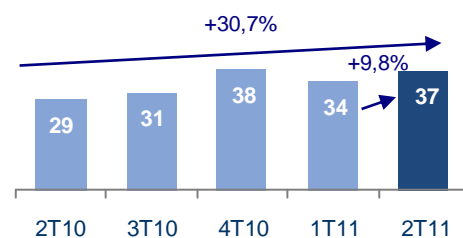
Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 2T11 x 1T11



Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



	2T11	2T10	2T11 X 2T10	1T11	2T11 X 1T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	37.457	28.657	30,7%	34.116	9,8%
Número de Transações	354.756	285.286	24,4%	323.263	9,7%
Ticket médio (R\$/transação)	106	100	5,1%	106	0,0%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,191%	1,428%	-0,237p.p.	1,170%	0,021p.p.
Taxa Líquida	1,151%	1,428%	-0,277p.p.	1,128%	0,023p.p.

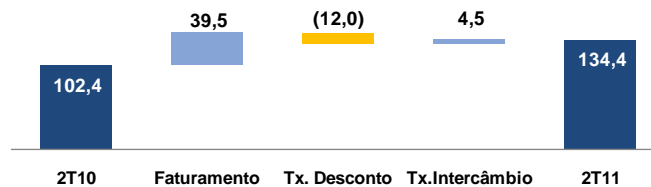


ii) Receita das transações com cartões de débito:

2T11 x 2T10:

Totalizou R\$ 134,4 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 32,0 milhões ou 31,3% sobre o 2T10, decorrente da combinação de (i) crescimento de 38,6% no volume financeiro das transações e (ii) manutenção na taxa de desconto líquida média em 0,78%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,74% no 2T11.

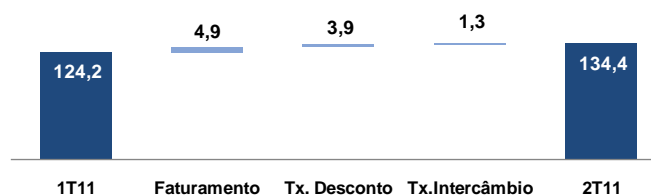
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 2T11 x 2T10



2T11 x 1T11:

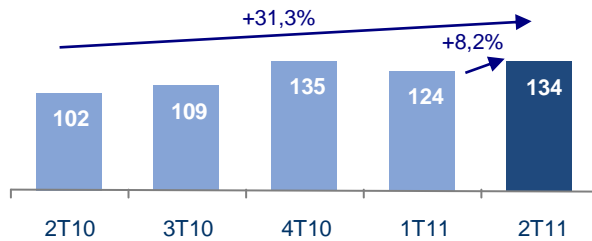
Em relação ao 1T11, a receita de débito aumentou R\$ 10,2 milhões ou 8,2% decorrente da combinação de (i) aumento de 4,0% no volume financeiro das transações e (ii) variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,75% para 0,78%, decorrente de recomposição de taxas com grandes clientes. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito passou de 0,71% para 0,74% no 2T11.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 2T11 x 1T11

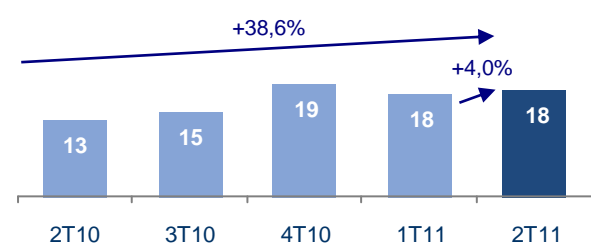




Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

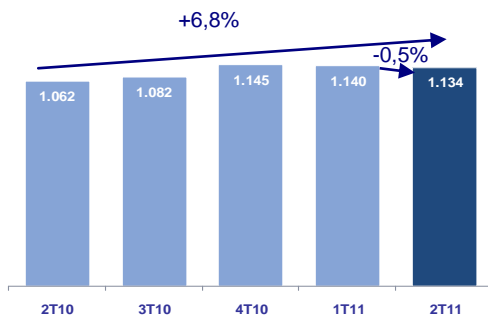


	2T11	2T10	2T11 X 2T10	1T11	2T11 X 1T11
Faturamento Débito (R\$ milhões)	18.201	13.132	38,6%	17.504	4,0%
Número de Transações	340.780	252.118	35,2%	327.862	3,9%
Ticket médio (R\$/transação)	53	52	2,5%	53	0,0%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,778%	0,780%	-0,002p.p.	0,751%	0,027p.p.
Taxa Líquida	0,738%	0,780%	-0,042p.p.	0,710%	0,029p.p.

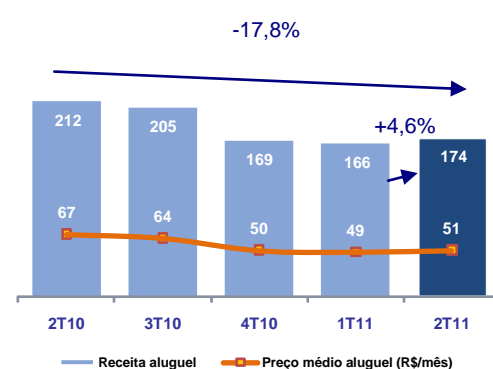
### iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 174,2 milhões no trimestre, representando redução de R\$ 37,6 milhões ou 17,8% sobre o 2T10 e aumento de R\$ 7,7 milhões ou 4,6% sobre o 1T11. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final de junho de 2011, atingiu 1.134 mil unidades, 6,8% superior à base de junho de 2010 de 1.062 mil unidades e 0,5% inferior ao 1T11. O preço médio do aluguel do POS foi de R\$ 50,88 no 2T11 e representou redução de 24,8% sobre o 2T10 cujo valor médio foi de R\$ 67,64, e aumento de 4,9% em relação ao 1T11 cujo valor médio foi de R\$ 48,50, decorrente de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos que ocorreram após a abertura do mercado.

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 44,3 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 9,5 milhões ou 27,4% sobre 2T10 e aumento de R\$ 2,8 milhões ou 6,7% sobre o 1T11. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores, (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc), (c) receita com os serviços de consulta de cheques, (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label), dentre outras.

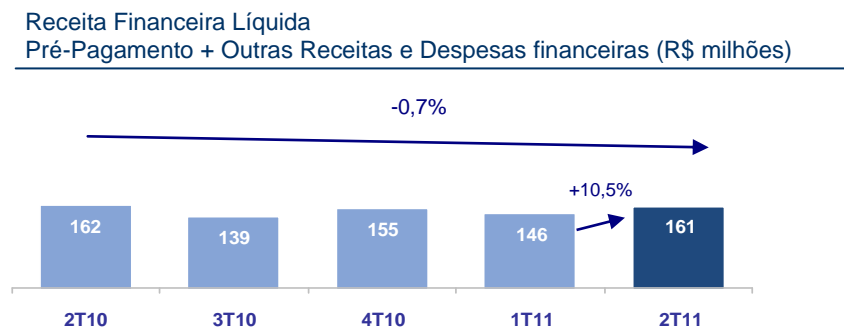
**Tributos**

Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 56,9 milhões no 2T11, apresentando redução de R\$ 0,3 milhão, ou 0,6% sobre o 2T10. Com relação ao 1T11, os impostos sobre as receitas aumentaram 10,2% ou R\$ 5,3 milhões.

**Receita Financeira Líquida**

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

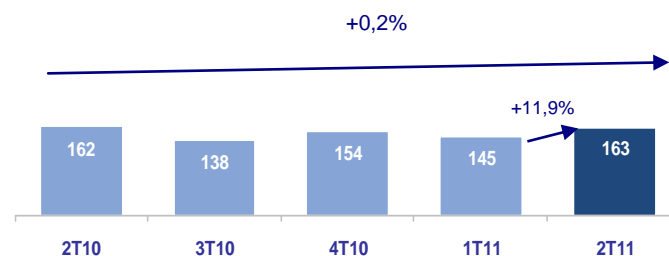
No 2T11, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 160,9 milhões, representando redução de R\$ 1,1 milhão ou 0,7% em relação ao 2T10 e aumento de R\$ 15,3 milhões ou 10,5% sobre o 1T11.



Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 162,5 milhões, R\$ 0,3 milhões ou 0,2% superior ao registrado no 2T10 e R\$ 17,3 milhões ou 11,9% superior com relação ao 1T11, decorrente de mudança do mix de clientes.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,2 bilhões no 2T11, redução de 8,0% sobre o 2T10 e de 12,6% sobre o 1T11, devido à mudança do mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 16,6% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 23,6% apurado no 2T10 e 20,9% no 1T11.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
2T11	6,2	57,7	162,5	16,6%
1T11	7,1	68,0	145,2	20,9%
2T10	6,8	63,6	162,2	23,6%



## **CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

### **Custos dos Serviços Prestados**

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing; e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 46,1% dos custos dos serviços prestados no 2T11. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 53,9% dos custos dos serviços prestados no 2T11, conforme tabela abaixo.

<b>R\$ milhões</b>	<b>2T11</b>	<b>2T10</b>	<b>2T11 x 2T10</b>	<b>1T11</b>	<b>2T11 x 1T11</b>
Atendimento ao Cliente	99,6	70,1	42,1%	97,3	2,3%
Captura e Processamento	116,4	92,8	25,4%	111,0	4,9%
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>216,0</b>	<b>162,9</b>	<b>32,6%</b>	<b>208,3</b>	<b>3,7%</b>
Depreciação de Equipamentos Captura	43,8	31,1	40,7%	39,5	10,9%
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>259,8</b>	<b>194,0</b>	<b>33,9%</b>	<b>247,8</b>	<b>4,8%</b>

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 216,0 milhões no 2T11, representando elevação de R\$ 53,1 milhões ou 32,6% quando comparado ao 2T10; quando comparado ao 1T11 o aumento foi de R\$ 7,7 milhões ou 3,7%.

### **Depreciação de Equipamentos de Captura**

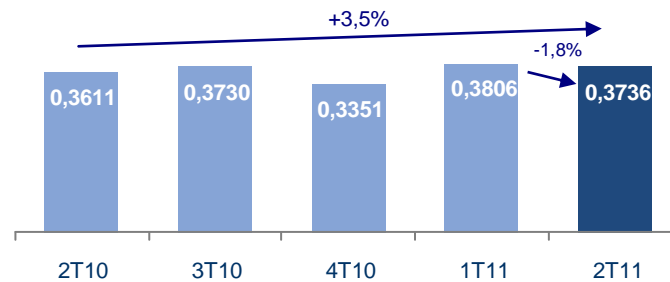
A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 43,8 milhões, representando elevação de R\$ 12,7 milhões ou 40,7% quando comparada ao 2T10 e de R\$ 4,3 milhões ou 10,9% sobre o 1T11, em decorrência da renovação do parque de equipamentos de captura, principalmente os equipamentos sem fio, além de investimentos em sistemas e servidores, o que possibilitou o crescimento substancial de nossa capacidade de captura e processamento de transações.

### **Custos Totais dos Serviços Prestados**

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 259,8 milhões no trimestre representou crescimento de R\$ 65,8 milhões ou 33,9% em relação ao 2T10 e de R\$ 12,0 milhões ou 4,8% em relação ao 1T11. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3736 representando aumento nominal de 3,5% quando comparado ao 2T10 (R\$ 0,3611) e redução de 1,8% quando comparado ao 1T11 (R\$ 0,3806).



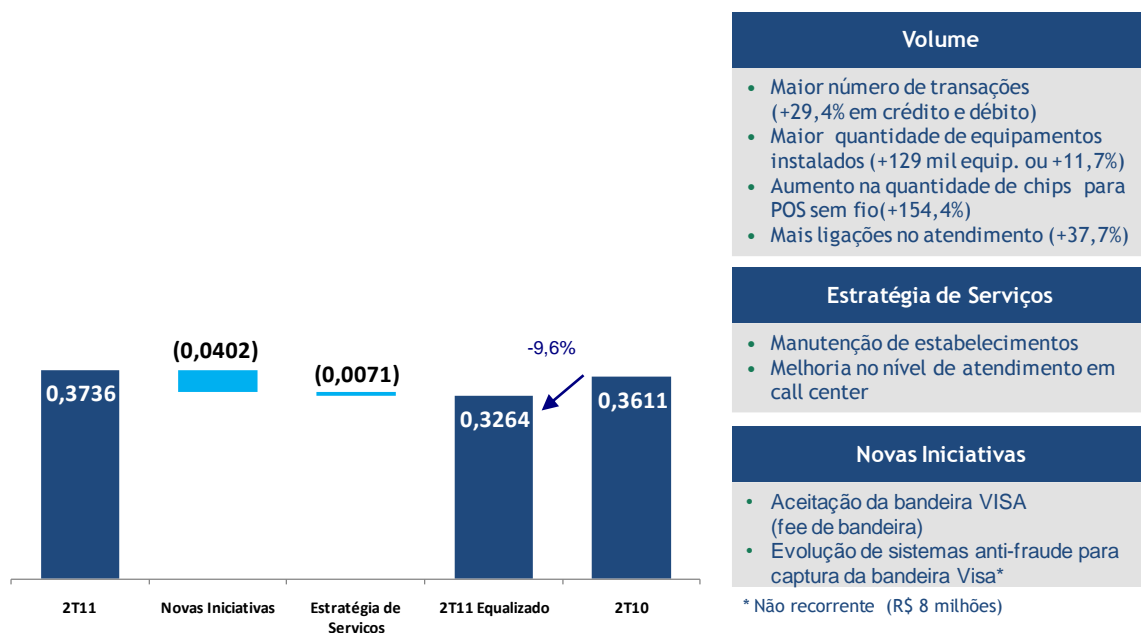
## Custo Total por Transação (R\$)



### 2T11 x 2T10:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 2T11, o custo unitário equalizado entre 2T10 e 2T11 apresentou redução de 9,6% de R\$ 0,3611 para R\$ 0,3264. A variação nos custos totais por transação pode ser atribuída a Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

### Custo Total por Transação (R\$) 2T11 x 2T10



- Volume**
    - Maior número de transações (+29,4% em crédito e débito)
    - Maior quantidade de equipamentos instalados (+129 mil equip. ou +11,7%)
    - Aumento na quantidade de chips para POS sem fio(+154,4%)
    - Mais ligações no atendimento (+37,7%)
  - Estratégia de Serviços**
    - Manutenção de estabelecimentos
    - Melhoria no nível de atendimento em call center
  - Novas Iniciativas**
    - Aceitação da bandeira VISA (fee de bandeira)
    - Evolução de sistemas anti-fraude para captura da bandeira Visa\*
- \* Não recorrente (R\$ 8 milhões)

Custos	2T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	2T11 Equalizado	Volume	2T10
R\$ Milhões	260	(28)	(5)	227	(33)	194

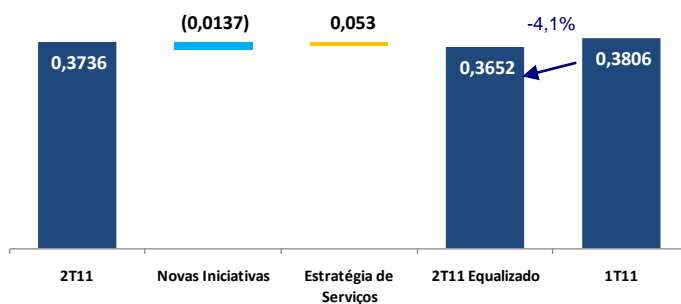


## 2T11 x 1T11:

Ao excluir os custos relativos Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 2T11, o custo unitário equalizado entre 2T11 e 1T11 apresentou redução de 4,1% de R\$0,3806 para R\$ 0,3652.

### Custo Total por Transação (R\$) 2T11 x 1T11

(R\$/transações)



#### Volume

- Maior volume de Faturamento (+7,8%)
- Maior volume de Transações (+6,8%)
- Aumento na quantidade de chips para POS sem fio (+15,6%)
- Aumento de Depreciação em função de aquisição de terminais sem fio e sistemas

#### Estratégia de Serviços

- Manutenção de estabelecimentos

#### Novas Iniciativas

- Aceitação da bandeira VISA (fee de bandeira)
- Evolução de sistemas anti-fraude para captura da bandeira Visa\*

\* Não recorrente (R\$ 8 milhões)

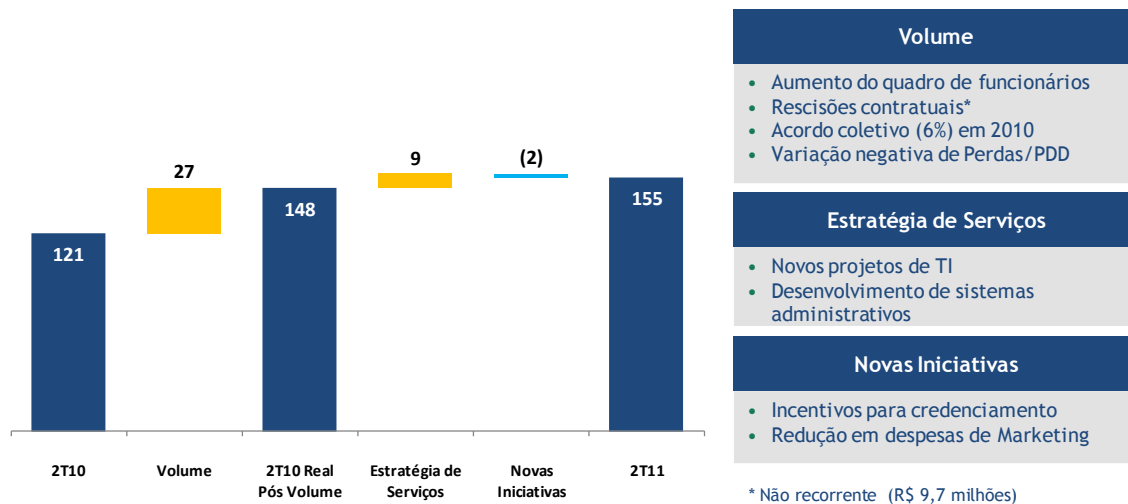
Custos	2T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	2T11 Equalizado	Volume	1T11
R\$ Milhões	260	(10)	4	254	(6)	248



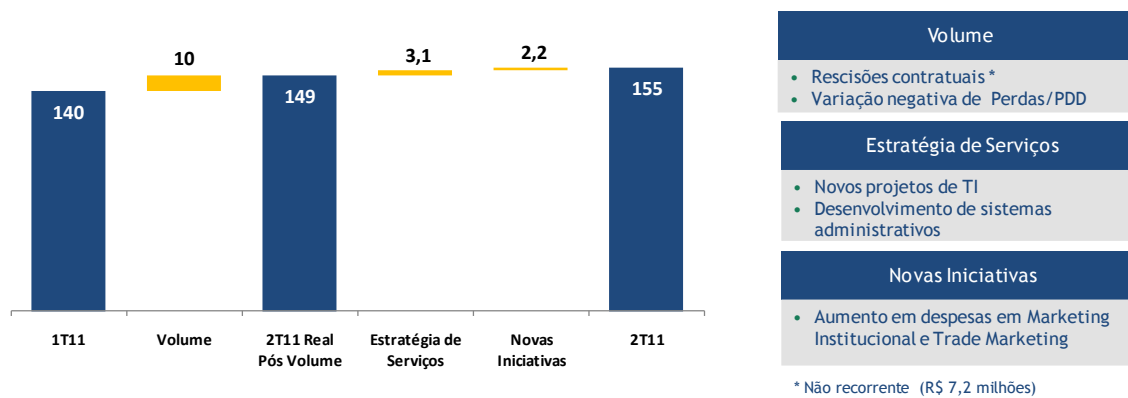
**DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais totalizaram R\$ 154,8 milhões, representando aumento de R\$ 33,9 milhões ou 28,1% em relação ao 2T10 e aumento de R\$ 15,0 milhões ou 10,7% em relação ao 1T11. A variação nas despesas operacionais pode ser atribuída a Volume, Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:

Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 2T11 x 2T10



Variação nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 2T11 x 1T11



***Pessoal***

As despesas com pessoal foram de R\$ 64,6 milhões no 2T11, R\$ 20,3 milhões ou 46,0% maiores em relação ao 2T10 e R\$ 12,6 milhões ou 24,1% superiores às despesas do 1T11, resultado do aumento do número de funcionários ao longo de 2010 (principalmente relacionado ao apoio à área comercial) e de alteração no quadro de funcionários entre 1T11 e 2T11, atualmente com 1.429 funcionários. Vale destacar que no período foram incorridas despesas não-recorrentes referentes a rescisões contratuais decorrentes da reestruturação organizacional, no valor de R\$ 9,7 milhões em comparação ao 2T10 e R\$ 7,2 milhões na comparação com o 1T11. Ao excluir este efeito, as despesas com pessoal aumentariam 25,3% em relação ao 2T10 e 1,6% em relação ao 1T11.

***Administrativas***

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa; e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 42,4 milhões no trimestre, elevação de R\$ 12,3 milhões ou 40,9% quando comparadas ao 2T10 e de R\$ 0,8 milhão ou 2,0% sobre o 1T11.

***Marketing***

As despesas de marketing de R\$ 14,2 milhões no trimestre foram R\$ 8,8 milhões ou 38,2% menores, quando comparadas ao 2T10 e R\$ 1,5 milhão ou 12,0% maiores que o observado no 1T11. As despesas de Marketing equivalem a 2,52% das receitas de crédito e débito, o que representa aumento de 0,02 p.p. em relação ao 1T11 e diminuição de 1,99 p.p. em comparação ao 2T10.

***Outras Despesas e Receitas Operacionais***

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais; e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 22,1 milhões no trimestre, aumento de R\$ 7,6 milhões ou 52,3% quando comparadas ao 2T10 e de R\$ 4,1 milhões ou 23,1% sobre o 1T11, decorrentes da combinação de (i) perdas relacionadas a aluguel de equipamentos, (ii) incentivos para credenciamento e (iii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao esporte (Lei do Desporto Amador) e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda.

**EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

<b>EBITDA Ajustado</b> (R\$ milhões)	<b>2T11</b>	<b>2T10</b>	<b>Variação</b> <b>(2T11 x 2T10)</b>	<b>1T11</b>	<b>Variação</b> <b>(2T11 x 1T11)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>473,5</b>	<b>548,0</b>	<b>-13,6%</b>	<b>423,5</b>	<b>11,8%</b>
(+) Depreciação e amortização	46,4	33,4	38,7%	41,8	10,8%
(-) Receita Financeira Líquida	(160,9)	(161,9)	-0,7%	(145,6)	10,5%
(+) Resultado do pré-pagamento	162,5	162,2	0,2%	145,2	11,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>521,5</b>	<b>581,6</b>	<b>-10,3%</b>	<b>464,9</b>	<b>12,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>58,7%</b>	<b>67,4%</b>	<b>-8,7 p.p.</b>	<b>57,3%</b>	<b>1,4 p.p.</b>

**LUCRO LÍQUIDO**

O Lucro Líquido atingiu R\$ 322,6 milhões no trimestre, 13,9% inferior aos R\$ 374,6 milhões do 2T10 e 14,7% superior aos R\$ 281,3 milhões do 1T11. Este resultado é uma combinação do crescimento de 2,9% da Receita Operacional Líquida em relação ao 2T10 e 9,5% em comparação ao 1T11, além da elevação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 31,7% em relação ao 2T10 e foram 7,0% superiores à 1T11. A Margem Líquida foi de 36,3%, redução de 7,1 pontos percentuais em relação ao 2T10 e aumento de 1,6 pontos percentuais em relação ao 1T11.

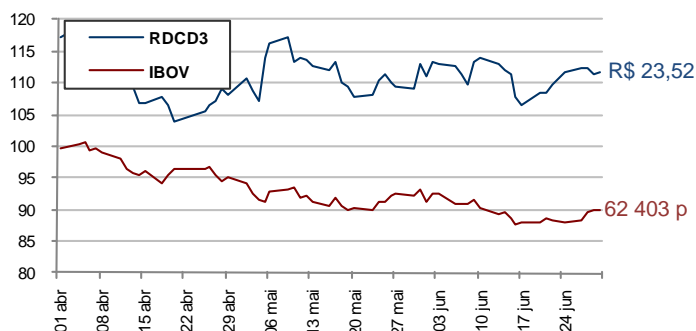


## INDICADORES DE MERCADO

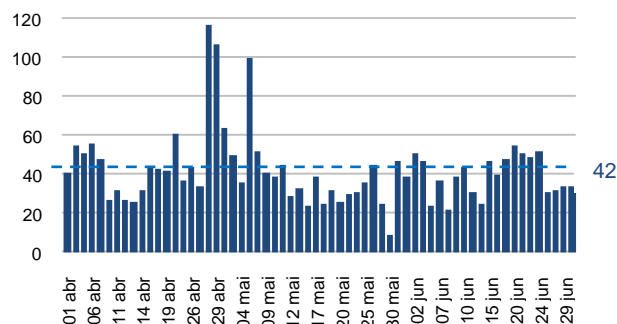
Em 30 de junho de 2011, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 23,52, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 15,8 bilhões. A ação Redecard ON apresentou desvalorização de 2,2% no 2T11. O IBOVESPA apresentou desvalorização de 9,0% para 62.403 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre e no 2T11.

R\$, exceto quando especificado	2T11	1T11	2T10
Cotação ao final do período	23,52	24,05	25,50
Máximo	25,00	24,05	32,48
Média	23,34	21,18	28,40
Mínimo	21,89	18,48	25,50
Volume médio diário (R\$ milhões)	42,2	48,1	54,5
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,4794	0,4179	0,5566
Market Value (R\$ bilhões)	15,8	16,2	17,2

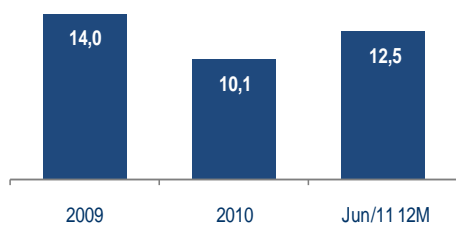
Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/12/2010=100) de março a junho de 2011



Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)

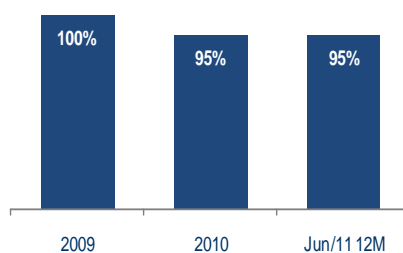


### P/L (Preço/Lucro)



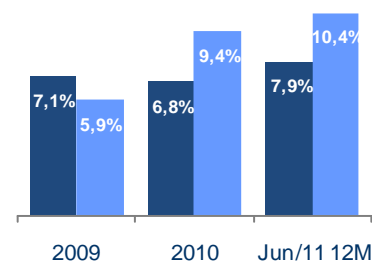
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

### Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

### Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao início do período  
 ■ Baseado em cotação no final do período

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 2T11 (R\$ mil)**

	2T11 Contábil	Reclassifi- cações	2T11 Reclassificado
Crédito	356.467	74.754	431.221
Débito	114.698	19.683	134.381
Aluguel de Equipamentos	162.451	11.746	174.197
Outras Receitas	40.232	4.089	44.321
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>673.848</b>	<b>110.272</b>	<b>784.120</b>
ISS		(7.262)	(7.262)
PIS		(8.853)	(8.853)
COFINS		(40.776)	(40.776)
<b>Impostos</b>	<b>-</b>	<b>(56.891)</b>	<b>(56.891)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>160.875</b>	<b>160.875</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>673.848</b>	<b>214.256</b>	<b>888.104</b>
Custo dos serviços prestados	(173.497)	(42.541)	(216.038)
Depreciação/Amortização	(43.805)	-	(43.805)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(217.302)</b>	<b>(42.541)</b>	<b>(259.843)</b>
Pessoal	(64.607)		(64.607)
Administrativas	(30.610)	(11.775)	(42.385)
Marketing	(14.231)	-	(14.231)
Provisão para participação nos resultados	(8.902)		(8.902)
Depreciação/Amortização	(2.553)	-	(2.553)
Outras receitas (despesas) operacionais	(23.018)	935	(22.083)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(143.921)</b>	<b>(10.840)</b>	<b>(154.761)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>160.875</b>	<b>(160.875)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>473.500</b>	<b>-</b>	<b>473.500</b>
Outras receitas	(36)	-	(36)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>473.464</b>	<b>-</b>	<b>473.464</b>
Imposto de Renda	(109.868)	-	(109.868)
Contribuição Social sobre o Lucro	(40.999)	-	(40.999)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(150.867)</b>	<b>-</b>	<b>(150.867)</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>322.597</b>	<b>-</b>	<b>322.597</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações 2T11: (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 43.738 mil no crédito e de R\$ 9.699 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 164 mil no crédito e R\$ 52 mil no débito para "Outras Receitas"; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 31.180 mil, receita de débito R\$ 10.036 mil, receita de aluguel R\$ 11.746 mil e outras receitas R\$ 3.929 mil.


**RESULTADOS COMPARADOS - 2T11 x 1T11 x 2T10 (R\$ mil)**

	2T11	1T11	Variação		2T10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%		\$	%
Crédito	431.221	384.935	46.286	12,0	409.180	22.041	5,4
Débito	134.381	124.200	10.181	8,2	102.376	32.005	31,3
Aluguel de Equipamentos	174.197	166.465	7.732	4,6	211.836	(37.639)	(17,8)
Outras Receitas	44.321	41.519	2.802	6,7	34.791	9.530	27,4
<b>Receita Operacional</b>	<b>784.120</b>	<b>717.119</b>	<b>67.001</b>	<b>9,3</b>	<b>758.183</b>	<b>25.937</b>	<b>3,4</b>
ISS	(7.262)	(5.783)	(1.479)	(25,6)	(4.416)	(2.846)	(64,4)
PIS	(8.853)	(8.177)	(676)	(8,3)	(9.420)	567	6,0
COFINS	(40.776)	(37.666)	(3.110)	(8,3)	(43.390)	2.614	6,0
<b>Impostos</b>	<b>(56.891)</b>	<b>(51.626)</b>	<b>(5.265)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(57.226)</b>	<b>335</b>	<b>0,6</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>160.875</b>	<b>145.599</b>	<b>15.276</b>	<b>10,5</b>	<b>161.940</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>888.104</b>	<b>811.092</b>	<b>77.012</b>	<b>9,5</b>	<b>862.897</b>	<b>25.207</b>	<b>2,9</b>
Custos dos Serviços Prestados	(216.038)	(208.320)	(7.718)	(3,7)	(162.901)	(53.137)	(32,6)
Depreciação de Equipamentos Captura	(43.805)	(39.515)	(4.290)	(10,9)	(31.144)	(12.661)	(40,7)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(259.843)</b>	<b>(247.835)</b>	<b>(12.008)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(194.045)</b>	<b>(65.798)</b>	<b>(33,9)</b>
Pessoal	(64.607)	(52.051)	(12.556)	(24,1)	(44.264)	(20.343)	(46,0)
Administrativas	(42.385)	(41.543)	(842)	(2,0)	(30.089)	(12.296)	(40,9)
Marketing	(14.231)	(12.707)	(1.524)	(12,0)	(23.027)	8.796	38,2
Provisão para participação nos resultados	(8.902)	(13.226)	4.324	32,7	(6.693)	(2.209)	(33,0)
Depreciação e amortização	(2.553)	(2.318)	(235)	(10,1)	(2.282)	(271)	(11,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(22.083)	(17.937)	(4.146)	(23,1)	(14.503)	(7.580)	(52,3)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(154.761)</b>	<b>(139.782)</b>	<b>(14.979)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(120.858)</b>	<b>(33.903)</b>	<b>(28,1)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>473.500</b>	<b>423.475</b>	<b>50.025</b>	<b>11,8</b>	<b>547.994</b>	<b>(74.494)</b>	<b>(13,6)</b>
Outras receitas	(36)	-	(36)		668	(704)	105,4
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>473.464</b>	<b>423.475</b>	<b>49.989</b>	<b>11,8</b>	<b>548.662</b>	<b>(75.198)</b>	<b>(13,7)</b>
Imposto de Renda	(109.868)	(103.543)	(6.325)	(6,1)	(126.782)	16.914	13,3
Contribuição Social sobre o Lucro	(40.999)	(38.666)	(2.333)	(6,0)	(47.321)	6.322	13,4
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(150.867)</b>	<b>(142.209)</b>	<b>(8.658)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(174.103)</b>	<b>23.236</b>	<b>13,3</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>322.597</b>	<b>281.266</b>	<b>41.331</b>	<b>14,7</b>	<b>374.559</b>	<b>(51.962)</b>	<b>(13,9)</b>

**Reclassificações 2T11 e 2T10:** (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional;

**Reclassificações 2T10:** (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 6.454 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.284 mil no débito e R\$ 33.777 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos; (vii) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 30.459 mil, receita de débito R\$ 8.263 mil, receita de aluguel R\$ 15.632 mil e outras receitas R\$ 2.872 mil.


**RESULTADOS COMPARADOS Acumulado até Junho/11 x Junho/10 (R\$ mil)**

	Acumulado até Junho/11	Acumulado até Junho/10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	816.156	779.551	36.605	4,7
Débito	258.581	205.246	53.335	26,0
Aluguel de Equipamentos	340.662	418.357	(77.695)	(18,6)
Outras Receitas	85.840	66.615	19.225	28,9
<b>Receita Operacional</b>	<b>1.501.239</b>	<b>1.469.769</b>	<b>31.470</b>	<b>2,1</b>
ISS	(13.045)	(8.465)	(4.580)	(54,1)
PIS	(17.030)	(18.290)	1.260	6,9
COFINS	(78.442)	(84.244)	5.802	6,9
<b>Impostos</b>	<b>(108.517)</b>	<b>(110.999)</b>	<b>2.482</b>	<b>2,2</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>306.474</b>	<b>310.073</b>	<b>(3.599)</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.699.196</b>	<b>1.668.843</b>	<b>30.353</b>	<b>1,8</b>
Custos dos Serviços Prestados	(424.358)	(304.871)	(119.487)	(39,2)
Depreciação de Equipamentos Captura	(83.320)	(62.330)	(20.990)	(33,7)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(507.678)</b>	<b>(367.201)</b>	<b>(140.477)</b>	<b>(38,3)</b>
Pessoal	(116.658)	(78.303)	(38.355)	(49,0)
Administrativas	(83.928)	(61.837)	(22.091)	(35,7)
Marketing	(26.938)	(38.636)	11.698	30,3
Provisão para participação nos resultados	(22.128)	(15.998)	(6.130)	(38,3)
Depreciação e amortização	(4.871)	(4.277)	(594)	(13,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.020)	(22.603)	(17.417)	(77,1)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(294.543)</b>	<b>(221.654)</b>	<b>(72.889)</b>	<b>(32,9)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>896.975</b>	<b>1.079.988</b>	<b>(183.013)</b>	<b>(16,9)</b>
Outras receitas	(36)	730	(766)	104,9
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>896.939</b>	<b>1.080.718</b>	<b>(183.779)</b>	<b>(17,0)</b>
Imposto de Renda	(213.411)	(257.790)	44.379	17,2
Contribuição Social sobre o Lucro	(79.665)	(95.790)	16.125	16,8
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(293.076)</b>	<b>(353.580)</b>	<b>60.504</b>	<b>17,1</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>603.863</b>	<b>727.138</b>	<b>(123.275)</b>	<b>(17,0)</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 30/06/2011 (R\$ mil)**

	30/06/2011 (A)	31/03/2011 (B)	30/06/2010 (C)	Variação (A) X (B)	Variação (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	155.694	1.503.430	137.030	-89,6%	13,6%
Contas a receber de bancos emissores	23.935.485	21.021.165	16.692.277	13,9%	43,4%
Outras contas a receber	103.375	109.124	104.383	-5,3%	-1,0%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	3.657	3.576	5.395	2,3%	-32,2%
Despesas antecipadas	1.400	1.693	20.289	-17,3%	-93,1%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>24.199.611</b>	<b>22.638.988</b>	<b>16.959.374</b>	<b>6,9%</b>	<b>42,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	69.760	64.471	47.151	8,2%	48,0%
Depósitos judiciais	13.897	14.222	14.436	-2,3%	-3,7%
Imobilizado	317.619	317.603	213.692	0,0%	48,6%
Intangível	67.298	60.877	38.039	10,5%	76,9%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>468.574</b>	<b>457.173</b>	<b>313.318</b>	<b>2,5%</b>	<b>49,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>24.668.185</b>	<b>23.096.161</b>	<b>17.272.692</b>	<b>6,8%</b>	<b>42,8%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	20.536.430	18.390.233	14.501.052	11,7%	41,6%
Valores a repassar as bandeiras	42.217	39.986	36.062	5,6%	17,1%
Valores a repassar a bancos domiciliadores	18.969	20.057	-	-5,4%	100,0%
Fornecedores	41.281	39.996	28.317	3,2%	45,8%
Obrigações trabalhistas	42.957	30.870	31.421	39,2%	36,7%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	146.470	137.257	175.256	6,7%	-16,4%
Outras obrigações tributárias	29.918	23.113	27.115	29,4%	10,3%
Empréstimos e financiamentos	190.642	190.167	189.334	0,2%	0,7%
Notas promissórias	2.058.321	2.398.588	735.711	-14,2%	179,8%
Juros sobre capital próprio	23.444	-	22.512	100,0%	4,1%
Outras contas a pagar	140.923	117.275	84.179	20,2%	67,4%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>23.271.572</b>	<b>21.387.542</b>	<b>15.830.959</b>	<b>8,8%</b>	<b>47,0%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	27.373	25.507	23.495	7,3%	16,5%
Empréstimos e financiamentos	464	512	655	-9,4%	-29,2%
Fornecedores	2.706	-	-	100,0%	N/A
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>30.543</b>	<b>26.019</b>	<b>24.150</b>	<b>17,4%</b>	<b>26,5%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	568.261	568.261	473.551	0,0%	20,0%
Reservas de lucros	251.075	847.749	245.611	-70,4%	2,2%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	5.868	4.974	(5.587)	18,0%	N/A
Resultado do Período	546.383	267.203	3.169	104,5%	N/A
Ações em tesouraria	(5.517)	(5.587)	700.839	-1,3%	-100,8%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.366.070</b>	<b>1.682.600</b>	<b>1.417.583</b>	<b>-18,8%</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>24.668.185</b>	<b>23.096.161</b>	<b>17.272.692</b>	<b>6,8%</b>	<b>42,8%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 2T11 X 2T10 (R\$ mil)**

	<u>2º Trim/2011</u>	<u>2º Trim/2010</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	<b>473.464</b>	<b>548.662</b>
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	46.358	33.426
Resultado na venda de imobilizado	36	(668)
Plano de opção de ação	894	398
Juros sobre notas promissórias	61.608	11.711
Juros sobre empréstimos e financiamentos	475	2.337
Juros sobre arrendamento mercantil	198	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(2.908.571)	(1.026.598)
Depósitos Judiciais	325	(635)
Despesas antecipadas e adiantamentos	212	9.345
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	2.146.197	592.165
Valores a repassar a bandeira	2.231	2.472
Valores a repassar a bancos domiciliadores	(1.088)	-
Fornecedores	5.781	14.459
Pessoal, encargos e benefícios sociais	12.087	10.866
Outras contas a pagar	23.648	14.718
Tributos a pagar	6.805	414
Provisões para contingências	1.866	862
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<b>(127.474)</b>	<b>213.934</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(146.952)	(175.860)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(274.426)</b>	<b>38.074</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	3.489	837
Aquisição de imobilizado e intangível	(56.320)	(50.630)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(52.831)</b>	<b>(49.793)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Empréstimos e financiamentos	(48)	767
Notas promissórias	(401.875)	724.000
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(616.639)	(708.094)
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(1.988)	-
Venda	71	1.274
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.020.479)</b>	<b>17.947</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.347.736)</b>	<b>6.228</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	1.503.430	130.802
Saldo final	155.694	137.030
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.347.736)</b>	<b>6.228</b>



**REDECARD**

## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Banco Domiciliador:** Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

---

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*